

Madeira de Demolição dá novos ares.

A beleza e durabilidade da peroba rústica brilham no antigo apartamento de 100 m²

Texto: Perla Rossetti

Fotos: Tatiana Villa

Simples bonita e natural, a madeira de demolição tem ganhado cada vez mais espaço nas reformas residenciais, como no projeto criado pelos arquitetos Gabriel Kalili e Fernando Freitas para um apartamento da década de 1970, localizado na rua Haddock Lobo, nos Jardins.

O proprietário tinha sido claro: precisava de ambientes amplos e confortáveis. A ideia do piso de demolição em peroba rosa surgiu quando os arquitetos perceberam que, para integrar e ampliar os espaços, além de derrubar a parede da cozinha e de um dos dois quartos – que deu lugar à sala de jantar – era preciso estabelecer um padrão visual único aos ambientes. “A beleza rústica da peroba antiga deu um ar contemporâneo ao local e deixou os ambientes quentes e aconchegantes, ao contrário de pisos frios como o porcelanato ou a cerâmica”, explica Kalili.

Da planta à prática

Só a área de serviço recebeu o piso de madeira. No resto do apartamento, todo o velho carpete e cerâmica saíram de cena. Os arquitetos optaram por não rebaixar o contra-piso para evitar o incômodo do quebra-quebra comum nas reformas. Nivelado apenas com cimento, toda área recebeu barrotes para os parafusos das tábuas com encaixe macho-fêmea. Uma diferença de poucos centímetros na altura do piso foi compensada com um pequeno degrau na soleira da porta de entrada. Toda a instalação ficou por conta de especialistas. Bianca Sampaio, da Aroeira Madeiras, conta que o trabalho foi concluído em cerca de cinco dias, entre ajustes, acabamento feito com lixas e aplicação da cera de proteção incolor. “Dependendo da aparência desejada, podemos ainda aplicar cera colorida”, explica. A madeira de demolição também foi usada nos rodapés, batentes das portas e na bancada, de 4,24 x 0,70 m, da suíte.

Um elemento em destaque

A aplicação do material nesses lugares serviu para completar a padronização sugerida pelos arquitetos. Nas áreas molhadas e na bancada da suíte, para evitar os desgastes em contato com água, a madeira maciça foi impermeabilizada com verniz marítimo fosco, aplicado com pistolas de pintura e pincéis pela equipe da Aroeira, depois dos ajustes na instalação.

No dia-a-dia

Prático, o produto exige pouca manutenção. Basta, de tempos em tempos, uma demão de verniz marítimo nas áreas molhadas e cera líquida no restante, aplicados com um pano. Mesmo procedimento na limpeza semanal, que deve evitar o uso de produtos abrasivos como detergentes ou material multiuso. No caso de derramamento de bebidas ou alimentos, um pano seco é suficiente já que a cera atua como, impedindo que os veios da madeira absorva líquidos.

Repaginada visual

A reforma do apartamento também modernizou os espaços com detalhes contemporâneos, combinando piso e mobiliário. Para iluminá-los e expor as esculturas e fotografias em P&B, as paredes foram pintadas com látex branco, a janela recebeu grandes persianas e no teto foram instaladas lâmpadas de diferentes tipos: halógenas AR 70 na sala de jantar, fluorescentes compactadas no quarto e na cozinha, dicroicas de 50 W com refletores indiretos no estar incandescente no banheiro.

Alinhadas às paredes, as portas de correr não interferem mais na integração do ambientes, como é comum nas articuladas por dobradiças que ocupam espaço com o movimento em forma de semi-arco.

A cozinha virou espaço gourmet para conversas descontraídas ou refeições rápidas com a bancada de granito branco Itaúnas, da Mamoraria Alonso. Pouca coisa do mobiliário é nova, como o aparador branco na sala de jantar, a bancada de trabalho e o armário na suíte, da Ornare, Na sala de jantar, a prateleira de livros em compensado branco foi desenhada pela equipe dos arquitetos.

Fonte: Revista Casa&Construção

Data: 06/2006